



No título: [Centro de Interpretação de Aves Selvagens do Corvo](#)

Nota: A [série](#) em questão pretende visitar em toda a sua extensão os centros ambientais nos Açores. O [Centro de Interpretação de Aves Selvagens do Corvo](#) é a primeira paragem obrigatória para aqueles que querem conhecer o Parque Natural e a Reserva da Biosfera da Ilha do Corvo. Aqui é possível explorar a temática das aves selvagens que ocorrem no Arquipélago dos Açores, bem como a prática de observação de aves, atividade de turismo que distingue o Corvo como um local de elevada importância no contexto do Birdwatching internacional.

No espaço expositivo, os visitantes têm acesso a vários equipamentos multimédia com conteúdos alusivos ao Parque Natural e à avifauna dos Açores, nomeadamente um painel de avistamentos, um holograma e, ainda, um livro ilustrativo das aves invernantes, migratórias, nidificantes e acidentais observáveis na ilha. Têm ainda a possibilidade de “viajar” pela mais pequena ilha dos Açores através de uma experiência de realidade virtual, que permite uma melhor compreensão da interação entre o Homem e o ambiente. O Centro integra, também, a última atafona do Corvo, edifício onde, até início da década de 60, se realizava o principal processo de farinação da ilha.

Créditos: [Secretaria Regional do Ambiente e Alterações Climáticas](#)

Destaques



[Política de coesão: programa operacional dos Açores 2021-2027 deverá ser responsável por 7% do crescimento económico](#)

[Auxílios estatais: Comissão Europeia aprova 137 milhões de euros de ajudas estatais agrícolas portuguesas](#)

[Luta contra a corrupção: regras mais estritas para combater a corrupção na UE e a nível mundial](#)

[Auxílios Estatais: Comissão Europeia procura reações à proposta de prorrogação das regras relativas aos aeroportos regionais](#)

[Conselho e Parlamento Europeu alcançam acordo para proteger as indicações geográficas de produtos industriais e artesanais](#)

[“A corrupção como obstáculo ao desenvolvimento”, Conclusões do Conselho](#)

[Painel de Cidadãos avança 21 recomendações sobre a forma de alargar as oportunidades de aprendizagem no estrangeiro](#)

[Prémio de Jornalismo Daphne Caruana Galizia — convite à apresentação de candidaturas](#)



8 a 11 de maio



Sessão Plenária do Parlamento Europeu

A semana plenária [será](#) marcada pelo discurso, em Estrasburgo, de Marcelo Rebelo de Sousa, Presidente de Portugal (dia 10 de maio). Fazem ainda parte da ordem do dia, por exemplo, os seguintes assuntos: redução das emissões de metano no setor da energia; capacitação dos consumidores para a transição ecológica; regime escolar de consumo de fruta, legumes, leite e produtos lácteos; debate com o chanceler alemão, Olaf Scholz; gestão partilhada das pescas na UE; orçamento da UE e recursos próprios; ou o debate conjunto sobre os oceanos, biodiversidade e pescas.

9 de maio



Dia da Europa de 2023 em Leiria

O Gabinete do Parlamento Europeu em Portugal, a Representação da Comissão Europeia em Portugal e a Câmara Municipal de Leiria, com a colaboração de várias entidades locais, [organizam](#) um conjunto de atividades em Leiria para marcar o Dia da Europa de 2023. O Dia da Europa assinala-se também em Estrasburgo durante a sessão plenária do Parlamento Europeu que decorre de 8 a 11 de maio e em Bruxelas com o festival do [Ano Europeu das Competências](#).

O Dia da Europa, 9 de maio, assinala a histórica [Declaração Schuman](#), considerada como o momento fundador da atual União Europeia e garantia dos valores da paz, solidariedade e democracia. Este momento que simboliza os valores e a unidade europeia é celebrado pelos europeus em todos os Estados-Membros. Na sequência dos anos de pandemia e da invasão da Rússia à Ucrânia, seguida de uma crise económica e energética que afeta os europeus, as comemorações do Dia da Europa de 2023 pretendem sublinhar o compromisso da UE com o reforço dos valores universais da liberdade e democracia.

A programação completa das atividades do Dia da Europa será divulgada em breve. Mais informações na [página dedicada](#) e nas contas das redes sociais do Parlamento Europeu – [Twitter](#), [Facebook](#) e [Instagram](#) -, da Comissão Europeia em Portugal – [Twitter](#), [Facebook](#) e [Instagram](#) – e do Município de Leiria – [Facebook](#) e [Instagram](#).



Celebração do Dia da Europa nas Instituições Europeias

No dia 9 de maio, a União Europeia [comemorar](#)á o Dia da Europa de 2023, um momento para celebrar a Declaração Schuman, proferida neste dia em 1950. Para assinalar esta ocasião especial, as instituições da União Europeia, incluindo as delegações e as representações em todo o mundo, vão promover uma vasta gama de atividades *online* e presenciais, dando aos cidadãos a oportunidade de descobrir e de conhecer melhor a União Europeia.

Este ano, o Dia da Europa reunirá os cidadãos que querem saber mais sobre como a UE está a apoiar a paz, a segurança e a democracia através da sua posição perante a guerra da Rússia contra a Ucrânia e outros conflitos no resto do mundo. O Dia da Europa 2023 também permitirá aos visitantes familiarizarem-se melhor com os esforços da UE na construção de uma Europa não só ecológica, digital e competitiva, justa e qualificada, mas também forte, resiliente e segura. Este ano, será igualmente dado especial destaque ao Ano Europeu das Competências 2023, que terá início em 9 de maio. É possível obter mais informações sobre as atividades do Dia da Europa de 2023 na [página Web interinstitucional do Dia da Europa](#).

Até 10 de maio



Convite à apreciação do programa *InvestEU* – avaliação intercalar

O programa *InvestEU* apoia o investimento sustentável, a inovação e a criação de emprego na Europa através de quatro vertentes estratégicas principais: infraestruturas sustentáveis; investigação, inovação e digitalização; pequenas e médias empresas; investimento social e competências. Esta iniciativa consiste em efetuar uma avaliação intercalar do programa, em conformidade com o Regulamento (UE) 2021/523. Mas informações na seguinte [ligação](#).

Até 12 de maio



Consulta pública sobre as novas prioridades de produtos para a conceção ecológica dos produtos sustentáveis

A recente proposta da Comissão relativa à conceção ecológica dos produtos sustentáveis visa sujeitar os produtos vendidos na UE a requisitos relacionados com o desempenho e a requisitos de informação, a fim de assegurar uma maior sustentabilidade. A Comissão procura obter pontos de vista sobre as categorias de novos produtos e as medidas a abordar em primeiro lugar, para que possa definir prioridades de forma transparente e inclusiva. Os contributos das partes interessadas podem ser carregados [aqui](#).

Até 14 de maio



Comissão Europeia lança convite à apresentação de candidaturas para a segunda edição dos Prémios Europeus da Agricultura Biológica

Até ao dia 14 de maio de 2023 encontra-se aberto um período à apresentação de candidaturas para a [segunda edição dos Prémios Biológicos da UE](#). Os Prémios *EU Organic Awards* reconhecem diferentes atores ao longo da cadeia de valor biológica que desenvolveram um projeto inovador, sustentável e inspirador, resultando num verdadeiro valor acrescentado para a produção e consumo de alimentos biológicos. A cerimónia de entrega dos prémios terá lugar em Bruxelas a 25 de setembro.

Oito prémios serão entregues em sete categorias: Melhor Agricultor Biológico (feminino e masculino); Melhor Região Biológica; Melhor Cidade Biológica; Melhor Distrito Biológico, Melhor PME de processamento de alimentos biológicos, Melhor Retalhista de alimentos biológicos, e Melhor Serviço de Restauração/alimentação biológica. Os Prémios Europeus da Agricultura Biológica são organizados conjuntamente pela Comissão Europeia, Comité Económico e Social Europeu, Comité das Regiões Europeu, COPA-COGECA e IFOAM *Organics Europe*, com o envolvimento do Parlamento Europeu e do Conselho no júri dos prémios.

16 de maio



Migrantes: convite à apresentação de propostas para financiar ações de integração e percursos complementares

A 17 de janeiro, a Comissão Europeia [lançou](#) um novo [convite](#) à apresentação de propostas para subvenções no valor de 40 milhões de euros ao abrigo do [Fundo de Integração, Migrações e Asilo \(AMIF\)](#). O convite está aberto até 16 de maio de 2023. Os beneficiários essenciais dos projetos são os migrantes, incluindo as pessoas com necessidade de proteção.

O papel das autoridades locais e regionais na [inclusão e integração de migrantes](#) poderá ser igualmente participado. O financiamento estará também disponível para ações que promovam a integração no mercado de trabalho, por exemplo, através da promoção da cooperação entre parceiros económicos e sociais, empregadores e organismos públicos. O convite aborda

igualmente a promoção de percursos complementares ligados ao trabalho, apoiando a integração na educação, bem como uma prioridade sobre a proteção das crianças na migração.



Saúde: Comissão Europeia pretende avaliar o quadro legislativo para o controlo do tabagismo

A Comissão Europeia lançou uma consulta pública sobre o desempenho do atual quadro legislativo de controlo do tabagismo e sobre as possibilidades de melhorá-lo. Esta é uma oportunidade para os cidadãos e partes interessadas expressarem os seus pontos de vista.

A Comissão prossegue os seus esforços para reduzir o consumo de tabaco em conformidade com o objetivo, estabelecido no [Plano de Ação Europeu contra o Cancro](#), de limitar o consumo a 5% da população até 2040. A consulta estará aberta até 16 de maio de 2023 e pode ser acedida [aqui](#).

23 de maio



5.º aniversário do RGPD: Continua a ser uma referência no panorama digital da UE?

Por ocasião do 5.º aniversário da entrada em vigor do Regulamento Geral sobre a Proteção de Dados, a Autoridade Europeia para a Proteção de Dados, o comissário federal alemão para a Proteção de Dados e Liberdade de Informação e o comissário da Proteção de Dados da Baviera organizam o evento de alto nível: "5.º Aniversário do RGPD: Continua a ser uma referência no panorama digital da UE?". Mais informações [aqui](#).

Até 25 de maio



Consumo sustentável dos produtos – promover a reparação e a reutilização

Esta iniciativa promove uma utilização mais sustentável dos produtos durante a sua vida útil. Incitará os consumidores a fazer escolhas mais sustentáveis ao proporcionar incentivos e ferramentas conducentes à utilização dos produtos por períodos mais dilatados, nomeadamente pela reparação dos produtos defeituosos. O [período para apresentação de comentários](#) encerra a 25 de maio.

Até 30 de maio



Garrafas de plástico de utilização única para bebidas: legislação europeia sobre o cálculo, a verificação e a comunicação de informações sobre o teor de plástico reciclado

Esta iniciativa visa estabelecer regras comuns relativas ao cálculo, à verificação e à comunicação de informações sobre o teor de plástico reciclado nas garrafas de plástico de utilização única para bebidas. O objetivo é proporcionar clareza jurídica aos Estados-Membros para que estes possam aplicar corretamente a legislação europeia relativa aos plásticos de utilização única. Esta medida contribuirá para aumentar a utilização de materiais reciclados na economia da UE e reduzir a incineração de resíduos de plástico e a deposição de plásticos em aterro. Comentários [aqui](#).

Até 31 de maio



Aberto convite para a mobilidade de artistas e profissionais culturais

O primeiro [convite](#) à mobilidade individual destina-se a artistas e profissionais da cultura que trabalham nos seguintes setores: arquitetura, património cultural, design, design de moda, tradução literária, música, artes visuais e artes do espetáculo dos países participantes no programa Europa Criativa e que viajem para outro país do programa Europa Criativa, por um período de sete a 60 dias, no caso de artistas individuais, e de sete a 21 dias em caso de grupos de pessoas (duas a cinco pessoas).

O presente convite está aberto de 10 de outubro de 2022 a 31 de maio de 2023. As ações de mobilidade individual funcionarão com base em convites contínuos abertos todos os anos, do outono à primavera, com avaliações mensais. O subsídio de mobilidade «[A Cultura Move a Europa](#)» inclui: despesas de viagem normais (350 EUR de viagem de ida e volta para distâncias até 5 mil km e 700 EUR de viagens de ida e volta para distâncias superiores a 5 001 km), além de 75 EUR por dia para contribuir para as despesas de estadia e alojamento. Além disso, em consonância com as prioridades horizontais do programa, como a inclusão e a sustentabilidade, estão previstas várias **dotações complementares**, tais como o **apoio aos requerentes provenientes de países e territórios ultramarinos** e **das Regiões Ultraperiféricas** ou que viajem para esses destinos. Todas as informações [aqui](#).



Aberto período de candidaturas aos prémios “REGIOSTARS”

A Comissão Europeia [abriu](#) a 16.ª edição do concurso de prémios “REGIOSTARS”, que recompensa os melhores projetos financiados anualmente ao abrigo da política de coesão. Os beneficiários de todos os projetos financiados pela política de coesão são incentivados a apresentar as suas candidaturas em seis categorias temáticas: uma Europa competitiva e inteligente; uma Europa verde; uma Europa conectada; uma Europa social e inclusiva; uma Europa mais próxima dos cidadãos; e o tema do ano ([Ano Europeu das Competências 2023](#)).

O concurso estará aberto até 31 de maio de 2023 e o público terá a oportunidade de votar no seu finalista favorito para o «Prémio da Escolha Pública». Os vencedores serão selecionados por um júri independente de peritos de alto nível. Os prémios serão anunciados durante a cerimónia REGIOSTARS em Ostrava, República Checa, a 16 de novembro de 2023. Todas as informações sobre o concurso estão disponíveis [aqui](#).



Novos convites à manifestação de interesse para testar novas tecnologias em órbita

A Comissão Europeia publicou novos convites à manifestação de interesse para reunir experiências de [Demonstração e Validação em órbita \(IOD/IOV\)](#) para o período 2023-2026. O serviço de Demonstração e Validação em Órbita (IOD/IOV) permite que novas tecnologias sejam testadas em órbita, fornecendo agregação, serviços de lançamento e operações. Esta iniciativa dará um grande impulso às empresas em fase de arranque na UE e acelerará o seu tempo de comercialização.

Os convites à [manifestação de interesse estão abertos até 15 de março de 2026](#), e preveem várias datas-limite para a aplicação. As entidades interessadas são convidadas a **apresentar a sua candidatura até 31 de maio de 2023, 18:00 CEST** - data de encerramento do primeiro período de candidatura. Como novidade, dois convites paralelos à manifestação de interesse estão abertos para reunir tecnologias e/ou componentes que necessitem de agregação, bem como satélites prontos a voar. Esta última chamada é emitida em conjunto com a Agência Espacial Europeia (ESA).



Quinta Conferência Anual sobre o Controle Regulamentar na UE

O objetivo desta conferência [passa](#) por reunir diferentes partes interessadas - representantes de instituições da UE, bem como administrações públicas nacionais e setor não governamental - para refletir sobre o trabalho de escrutínio regulatório na Comissão Europeia

Até 5 de junho



Auxílios Estatais: Comissão Europeia procura reações à proposta de prorrogação das regras relativas aos aeroportos regionais

A Comissão Europeia lançou uma [consulta pública](#), convidando todas as partes interessadas a pronunciarem-se sobre o seu projeto de proposta de prorrogação da aplicação das [Orientações de 2014 relativas aos auxílios estatais aos aeroportos e companhias aéreas](#). As Orientações permitem que os Estados-Membros concedam, em determinadas condições, auxílios aos aeroportos regionais com menos de 3 milhões de passageiros por ano, com o objetivo de cobrir os custos. As orientações estabelecem um período de transição de dez anos durante o qual esses auxílios podem ser declarados compatíveis com o mercado interno. O período de transição termina a 4 de abril de 2024.

Tendo em conta estas circunstâncias excecionais, a Comissão tenciona prolongar o período transitório durante o qual os Estados-Membros podem conceder auxílios para cobrir os custos de funcionamento dos aeroportos regionais. Em junho de 2022, a Comissão lançou um convite à [apresentação de provas](#) sobre esta proposta de revisão no Portal Legislar Melhor: foram recebidas 28 contribuições das partes interessadas entre 23 de junho e 21 de julho de 2022. A Comissão propõe agora prolongar o período de transição por três anos (ou seja, até 4 de abril de 2027), sem quaisquer outras alterações às Orientações.

6 de junho



A solidão na União Europeia: Políticas em ação

No dia 6 de junho de 2023, a Direção-Geral do Emprego, dos Assuntos Sociais e da Inclusão da Comissão Europeia vai organizar uma conferência de alto nível em Bruxelas. A conferência marcará a conclusão do projeto-piloto do Parlamento Europeu sobre a solidão, realizado em conjunto com o Centro Comum de Investigação da Comissão Europeia. Serão apresentados e discutidos os resultados do primeiro inquérito sobre a solidão a nível da UE.

O evento reunirá responsáveis políticos nacionais e da UE, académicos de topo de diferentes disciplinas que trabalham sobre a solidão, organizações internacionais e profissionais que trabalham em intervenções, para promover o diálogo e chamar a atenção para um tema de relevância social. O [evento](#) poderá ser acompanhado remotamente.

6 e 7 de junho



Semana Verde da UE – Edição de 2023

Participe na [conferência](#) de 6 a 7 de junho para se inteirar das políticas ambientais da UE, e em particular sobre biodiversidade, economia circular, e poluição zero. É uma oportunidade para celebrar os progressos já alcançados, inspirando ao mesmo tempo indivíduos, comunidades e organizações a adotar novas medidas para proteger e restaurar o nosso ambiente para as gerações presentes e futuras.

Ao longo da semana, realizar-se-ão em toda a Europa e nos países terceiros eventos organizados por escolas, universidades, associações empresariais, organizações ambientais e agências governamentais. Procurar-se-á sensibilizar e educar as pessoas sobre a importância de proteger o ambiente e promover práticas de vida sustentáveis, através de oficinas educativas, seminários, e de projetos amigos do ambiente, que irão realçar a importância das competências "verdes" - competências que capacitarão as pessoas a aderir e contribuir para a transição verde. Todos os pormenores podem ser consultados [aqui](#). Orientações [aqui](#).

Até 8 de junho



Mecanismo de Recuperação e Resiliência (2020-2024) — avaliação intercalar

O Mecanismo de Recuperação e Resiliência (MRR) é o principal instrumento de que a UE dispõe para atenuar o impacto económico e social da pandemia de COVID-19. A avaliação intercalar, que decorrerá a meio do período de implementação do Regulamento MRR, examinará, especificamente, a eficácia, a eficiência, a coerência e a pertinência dos progressos realizados na consecução dos seus objetivos e determinará em que medida gerou valor acrescentado para a UE. Esta iniciativa decorre de uma obrigação jurídica prevista no artigo 32.º do Regulamento MRR. O [período de contributos](#) para a consulta pública sobre esta iniciativa encerra a 8 de junho.

20 a 22 de junho



Semana Europeia da Energia Sustentável 2023

O tema desta edição será "Acelerar a transição para energias limpas - faturas menores e maiores competências". A semana europeia é o maior evento anual dedicado às energias renováveis e à utilização eficiente da energia na Europa. Compreende uma série de atividades destinadas a construir um futuro energético seguro para a Europa. Inscrição e restantes informações [aqui](#).

Até 23 de junho



Consulta pública sobre a meta climática da UE para 2040

As alterações climáticas continuam a ser o desafio decisivo das próximas décadas. Esta comunicação dá início a um processo destinado a estabelecer uma meta climática para 2040 que coloque a UE firmemente na via da neutralidade climática até 2050. Será acompanhada por uma avaliação de impacto aprofundada, que servirá de base a um projeto de lei que estabelece o objetivo para 2040. O carregamento das contribuições pode ser feito [aqui](#).

26 e 27 de junho



EuroPCom 2023

A EuroPCom, a [Conferência Europeia de Comunicação Pública](#), é o maior encontro anual de peritos no domínio da comunicação pública na União e é organizada conjuntamente pelas instituições da UE. A 14.ª Conferência EuroPCom realiza-se a 26 e 27 de junho de 2023 em Bruxelas e em linha.

Com as próximas eleições europeias a apenas um ano de distância, a EuroPCom deste ano tem como tema a democracia. Sob o lema "Comunicar a Democracia - Comunicar a Europa", os especialistas em comunicação a nível local, regional, nacional e europeu partilharão as suas melhores práticas no que respeita a estratégias de comunicação bem-sucedidas e debaterão a forma de conseguir a participação dos eleitores. Analisarão também a forma como a desinformação está a afetar a democracia e como as soluções de dados abertos podem capacitar os cidadãos, entre muitas outras questões de atualidade!

Até 29 de junho



Revisão da legislação geral da UE em matéria de produtos farmacêuticos

No âmbito da estratégia farmacêutica da UE, e à luz dos ensinamentos retirados da pandemia de COVID-19, a Comissão tenciona avaliar e rever a legislação geral da UE em matéria de medicamentos para uso humano, a fim de assegurar um quadro regulamentar em matéria de produtos farmacêuticos que possa resistir a crises vindouras e que seja duradouro. Comentários [aqui](#).

Até 30 junho



Comissão Europeia convida Estados-Membros a acolherem as infraestruturas terrestres GOVSATCOM e IRIS²

A Comissão Europeia [lançou](#) um convite à manifestação de interesses, convidando os Estados-Membros a acolherem as infraestruturas terrestres GOVSATCOM e [IRIS²](#) para a prestação de serviços a utilizadores autorizados pelo governo, prosseguindo as atividades de implementação relacionadas com a IRIS², a infraestrutura para a resiliência, a interconetividade e a segurança por satélite.

Os Estados-Membros que pretendam fornecer sítios de alojamento e serviços de alojamento associados para os *hubs* GOVSATCOM ou os centros de controlo IRIS² são convidados a apresentar propostas até 30 de junho de 2023. Serão selecionados um sítio principal e um sítio de recurso para o GOVSATCOM e o IRIS², com uma transferência prevista dos sítios para a Comissão o mais tardar no 1.º trimestre de 2024 e no 1.º trimestre de 2025, respetivamente. Os sítios de acolhimento e os serviços associados devem ser disponibilizados para um período de vida operacional de, pelo menos, 25 anos.

Até 10 de julho



Política de coesão da UE: oportunidades de formação para estudantes de jornalismo e jovens jornalistas

A Comissão Europeia [lançou](#) um convite à apresentação de propostas para estudantes de jornalismo e jovens jornalistas no contexto da 7.ª edição do “Youth4Regions”. Em outubro de 2023, serão selecionados 37 estudantes de jornalismo e jovens jornalistas para viajar para Bruxelas durante uma semana, para formação, tutoria e trabalho com jornalistas experientes na sala de imprensa, bem como para visitar as instituições da UE e os meios de comunicação social.

As candidaturas são aceites em três categorias (vídeo geral, fotojornalístico e jornalístico) dos Estados-Membros da UE, dos países vizinhos e dos países candidatos. O programa “Youth4Regions” é o programa da Comissão que ajuda os estudantes de jornalismo e os jovens jornalistas a descobrir o que a UE está a fazer na sua região. Desde o seu lançamento, em 2017, mais de 170 pessoas de toda a Europa seguiram o programa. O formulário de candidatura e as condições de participação estão disponíveis [na página Web do programa](#) até 10 de julho.

17 de julho



Combater a pobreza energética para uma transição justa

O Comité Económico e Social Europeu organiza, em Bruxelas, a terceira edição da sua [conferência sobre a pobreza energética](#). Esta iniciativa surge na sequência das conferências do CESE de 2021 e 2022 sobre este importante tema. A conferência, organizada sob os auspícios da Presidência espanhola do Conselho da UE, centrar-se-á na forma de combater a pobreza energética num contexto de crise energética sem precedentes, agravada pela guerra na Ucrânia, que agravou a situação dos cidadãos vulneráveis em risco de pobreza energética.

A conferência pretende analisar as medidas atuais e fazer o balanço das recomendações das conferências anteriores, com o objetivo de desenvolver recomendações para o futuro. Pretende igualmente contribuir para o reforço do diálogo e da cooperação entre as organizações da sociedade e os diferentes níveis de governação.

Até 31 de julho



Prémio de Jornalismo Daphne Caruana Galizia — convite à apresentação de candidaturas

O Parlamento Europeu [lançou](#) oficialmente o convite à apresentação de candidaturas ao Prémio de Jornalismo Daphne Caruana Galizia. O Prémio recompensa anualmente o jornalismo de excelência que promova ou defenda os princípios e valores fundamentais da União Europeia, tais como a dignidade humana, a liberdade, a democracia, a igualdade, o Estado de direito e os direitos humanos.

O Prémio está aberto a jornalistas profissionais e equipas de jornalistas profissionais de qualquer nacionalidade, que devem submeter peças aprofundadas que tenham sido publicadas ou transmitidas por meios de comunicação social sediados num dos 27 Estados-Membros da União Europeia. O objetivo é apoiar e destacar a importância do jornalismo profissional na salvaguarda da liberdade e da igualdade. Os jornalistas podem submeter os seus trabalhos através do [site](#) até 31 de julho de 2023, às 12h00 (hora de Bruxelas).

Até 2 de agosto



Estratégia da UE para a Juventude 2019-2027 — avaliação intercalar

A Estratégia da UE para a Juventude 2019-2027 visa: incentivar os jovens a participar na vida democrática; apoiar a participação social e cívica; garantir que todos os jovens dispõem dos recursos de que necessitam para desempenhar um papel ativo na sociedade. O objetivo desta iniciativa é avaliar a eficácia e o desempenho globais, a eficiência, a pertinência, a coerência e o valor acrescentado europeu da estratégia. Esta avaliação servirá de base para a revisão intercalar da estratégia pelo Conselho da UE. Contributos podem ser carregados [aqui](#).

Até 13 de setembro



Bolsas de pós-doutoramento MSCA: mais de 260 milhões de euros para investigadores individuais

A Comissão Europeia [lançou](#) um novo convite à apresentação de propostas para 2023 [bolsas de pós-doutoramento](#) no âmbito das Ações Marie Skłodowska-Curie (MSCA). Com um orçamento de 260,5 milhões de EUR, estas subvenções reforçarão o potencial criativo e inovador dos investigadores titulares de um doutoramento que pretendam adquirir novas competências através de formação avançada e mobilidade internacional, interdisciplinar e intersetorial.

O convite permitirá igualmente a organizações de todo o mundo atrair investigadores talentosos, incluindo universidades de topo, centros de investigação, organizações públicas e privadas e médias empresas. O convite à apresentação de propostas terminará em 13 de setembro de 2023 e deverá financiar mais de 1,2 mil projetos.

Até 19 de setembro



Terceiro convite à apresentação de projetos de pequena escala no âmbito do Fundo de Inovação

A Comissão Europeia lançou o [terceiro convite à apresentação de projetos de pequena escala](#) no âmbito do [Fundo de Inovação](#), um dos maiores programas de financiamento a nível mundial para a implantação de tecnologias hipocarbónicas inovadoras.

O novo convite à apresentação de projetos disponibilizará 100 milhões de euros em subvenções a favor de projetos de pequena escala com uma despesa de capital situada entre 2,5 e 7,5 milhões de euros nos domínios das energias renováveis, da descarbonização das indústrias com utilização intensiva de energia, do armazenamento de energia e da captura, utilização e armazenamento de carbono.

ACONTECEU



Agricultura e Alimentação

Auxílios estatais: Comissão Europeia aprova 137 milhões de euros de ajudas estatais agrícolas portuguesas

A Comissão Europeia [aprovou](#) um regime português de apoio estatal de cerca de 137 milhões de euros destinado a apoiar os produtores agrícolas no contexto da guerra da Rússia contra a Ucrânia. O regime foi aprovado ao abrigo do [Quadro temporário de crise e transição relativo a medidas de auxílio estatal em apoio da economia na sequência da agressão da Ucrânia pela Rússia](#), adotado pela Comissão Europeia a 9 de março de 2023 para apoiar medidas em setores essenciais para acelerar a transição ecológica e reduzir a dependência dos combustíveis. O novo quadro altera parcialmente e prorroga o [Quadro Temporário de Crise](#), adotado a 23 de março de 2022 para permitir aos Estados-Membros apoiar a economia no contexto da atual crise geopolítica.

No âmbito do regime, o auxílio assumirá a forma de subvenções diretas. A medida estará aberta aos produtores agrícolas ativos em vários setores, como culturas hortícolas, vinha, bovinicultura, e aves de capoeira. O objetivo do regime é compensar os beneficiários elegíveis por uma parte dos custos de produção adicionais incorridos devido ao aumento dos preços da energia e de outros fatores de produção e ajudá-los a superar as suas dificuldades financeiras relacionadas com a crise atual.

A Comissão considerou que o regime português está em conformidade com as condições estabelecidas no Quadro Temporário de Crise. Em especial, o auxílio (i) não excederá 250 mil euros por beneficiário; e (ii) será concedido até 31 de dezembro de 2023. A Comissão concluiu que o regime é necessário, adequado e proporcionado para sanar uma perturbação grave da economia de um Estado-Membro, em conformidade com o artigo 107.º, n.º 3, alínea b), do TFUE e com as condições estabelecidas no Quadro Temporário de Crise. A versão não confidencial da decisão será disponibilizada sob o número SA.107232 no [registo dos auxílios estatais no sítio Web da Comissão](#) dedicado à concorrência, uma vez resolvidas as questões de confidencialidade.

Nitrogénio: Comissão Europeia aprova pacote de ajudas estatais para produtores dos Países Baixos que abandonem a atividade

A Comissão Europeia decidiu aprovar [1,47 mil milhões de euros de ajudas estatais destinados a reduzir a deposição de azoto nas zonas de Natura 2000 nos Países Baixos](#). Os Países Baixos tinham notificado a Comissão Europeia da sua intenção em adotar dois regimes, denominados "LBV" e "LBV Plus", para compensar os agricultores pelo encerramento voluntário e definitivo das explorações pecuária nas zonas Natura 2000 com excesso de encabeçamento, tal como definidas na legislação nacional. Estava em causa o não cumprimento sistemático da Diretiva em vigor.

Os regimes, que podem vigorar até 27 de fevereiro de 2028, estão abertos a pequenos e médios produtores pecuários nos Países Baixos que encerrem voluntariamente as suas explorações, desde que a sua carga atual de deposição de azoto exceda determinados níveis mínimos.

No âmbito do regime "LBV" de 500 milhões de euros, o auxílio assumirá a forma de subvenções diretas para compensar até 100% das perdas sofridas pelos produtores que decidam encerrar as suas instalações de criação de bovinos de leite, suínos e aves de capoeira, nomeadamente no que se refere à perda de capacidade de produção e de direitos de produção. Dependendo da zona onde se situa o local de produção, para ser elegível ao abrigo do regime LBV, o local em causa tem de ter determinados níveis mínimos de carga de deposição de azoto por ano. O regime "LBV Plus", no valor de 975 milhões de euros, estará aberto aos chamados locais de produção que emitem um nível elevado de azoto por ano, fixado como nível mínimo. Tal como o regime LBV, também estará aberto a produtores que criem bovinos de leite, suínos e aves de capoeira e, além disso, a produtores que criem vitelos. Ainda no âmbito desta medida, o auxílio assumirá a forma de subvenções diretas para compensar até 100% das perdas sofridas pelos produtores que decidam encerrar os seus locais de criação, em especial no que se refere à perda de direitos de produção e aos custos de demolição. No que respeita à perda de capacidade de produção, ao abrigo do regime "LBV Plus", os agricultores em causa podem receber até 120% de compensação.

No âmbito dos regimes, os beneficiários garantem que o encerramento da sua capacidade de produção é definitivo e irreversível e que não iniciarão a mesma atividade noutra local nos Países Baixos ou na UE. A versão não confidencial das decisões será disponibilizada sob os números de processo SA.106555 e SA.106559 no registo dos auxílios estatais no [sítio Web da Comissão](#) dedicado à concorrência, logo que tenham sido resolvidas eventuais questões de confidencialidade.

Comissão adota medidas preventivas excecionais e temporárias sobre as importações provenientes da Ucrânia

A Comissão Europeia [adotou](#) medidas preventivas excecionais e temporárias sobre as importações dum número limitado de produtos provenientes da Ucrânia, ao abrigo da salvaguarda excecional prevista no regulamento relativo às medidas comerciais autónomas. Estas medidas são necessárias dadas as circunstâncias excecionais de graves estrangulamentos logísticos registados em cinco Estados-Membros. As medidas dizem respeito apenas a quatro produtos agrícolas - trigo, milho, colza e sementes de girassol - originários da Ucrânia. Destinam-se a atenuar os estrangulamentos logísticos relativos a estes produtos na Bulgária, Hungria, Polónia, Roménia e Eslováquia. As medidas entrarão em vigor em 2 de maio e durarão até 5 de junho de 2023.

Durante este período, o trigo, o milho, a colza e as sementes de girassol originários da Ucrânia podem continuar a entrar livremente em todos os Estados-Membros da União Europeia, com exceção dos cinco Estados-Membros da linha da frente: Bulgária, Hungria, Polónia, Roménia e Eslováquia. Os produtos podem continuar a circular ou transitar por estes cinco Estados-Membros através dum regime de trânsito aduaneiro comum ou dirigir-se para um país ou território fora da UE.

Paralelamente, a Bulgária, a Hungria, a Polónia e a Eslováquia comprometeram-se a levantar as suas medidas unilaterais sobre o trigo, o milho, as sementes de colza e de girassol e quaisquer outros produtos provenientes da Ucrânia. Ao mesmo tempo que respondem às preocupações dos agricultores dos Estados-Membros vizinhos da Ucrânia, as medidas mantêm o forte empenhamento

da UE em apoiar a Ucrânia e preservar a sua capacidade de exportar os seus cereais, que são essenciais para alimentar o mundo e manter os preços dos alimentos baixos, face aos enormes desafios colocados pela agressão russa não provocada.

Comércio de produtos agrícolas da UE atingiu 424,7 mil milhões de euros

Em 2022, o valor do comércio (importações mais exportações) de produtos agrícolas entre a UE e o resto do mundo [atingiu](#) 424,7 mil milhões de euros, mais 77,5 mil milhões de euros do que em 2021 (347,2 mil milhões de euros). A UE exportou 229,1 mil milhões de euros de produtos agrícolas e importou 195,6 mil milhões de euros, gerando um excedente de 33,5 mil milhões de euros. Entre 2002 e 2022, o comércio de produtos agrícolas da UE quase triplicou (de 141,5 mil milhões de euros para 424,7 mil milhões de euros), o que equivale a um crescimento médio anual de quase 5,6 %. Neste período, as exportações cresceram mais rapidamente (5,9 %) do que as importações (5,4 %).

Em termos de parceiros de exportação, o Reino Unido foi o principal parceiro, com uma quota de 21% das exportações extracomunitárias de produtos agrícolas (equivalente a 47,8 mil milhões de euros), seguido dos Estados Unidos (13%; 29,0 mil milhões de euros), da China (7%; 15,2 mil milhões de euros), da Suíça (5%; 11,5 mil milhões de euros), do Japão (4%; 8,3 mil milhões de euros) e da Rússia (3%; 7,0 mil milhões de euros).

As importações extra-UE provieram principalmente do Brasil (10%; 19,9 mil milhões de euros), do Reino Unido (8%; 16,4 mil milhões de euros), da Ucrânia (7%; 13,1 mil milhões de euros), dos Estados Unidos (6%; 12,3 mil milhões de euros), da China (quase 6%; 10,8 mil milhões de euros) e da Noruega (5%; 9,3 mil milhões de euros).

Relatório da Rede Mundial sobre Crises Alimentares revela maior número de pessoas que enfrentam insegurança alimentar aguda desde 2017

A última edição do [Relatório Global sobre Crises Alimentares](#) revela que, em 2022, cerca de 258 milhões de pessoas em 58 países enfrentaram níveis elevados de insegurança alimentar aguda que exigiam assistência urgente. 22,7% da população analisada foi afetada, o que representa os valores mais elevados desde a primeira publicação do relatório em 2017. O número de pessoas que [lutam](#) contra a fome aguda e sofrem de subnutrição é alarmante e atingiu o seu ponto mais alto nos últimos sete anos.

Os choques económicos globais desencadeados pela pandemia de COVID-19 e a guerra da Rússia contra a Ucrânia, juntamente com os extremos climáticos e os conflitos armados em alguns outros países, estão a levar milhões de pessoas à insegurança alimentar aguda e à subnutrição.



Ambiente

Redução das emissões de carbono: objetivos e políticas da União Europeia

Para combater as [alterações climáticas](#), o Parlamento Europeu [aprovou](#) a Lei Europeia do Clima, que aumenta a meta da União Europeia de redução de emissões líquidas de gases com efeito de estufa para, pelo menos, 55% até 2030 (dos atuais 40%) e torna juridicamente vinculativa a meta de neutralidade climática até 2050. A Lei do Clima faz parte do [Pacto Ecológico Europeu](#), o roteiro da União Europeia (UE) rumo à [neutralidade climática](#). Para cumprir esta meta climática, a UE lançou um pacote ambicioso de legislação conhecido como “Fit for 55 in 2030” (ou “Objetivo 55” relativo à meta até 2030), e que a revisão de várias leis interligadas e de novas propostas de leis em matéria de clima e energia.

O Regime de Comércio Europeu de Licenças de Emissão (CELE) visa reduzir as emissões de carbono (CO₂) da indústria ao exigir às empresas que possuam licenças de autorização por cada tonelada de CO₂ que emitam. As empresas têm que adquirir estas licenças através de leilões, existindo alguns incentivos para estimular a inovação no setor. O CELE europeu é o maior mercado de carbono do mundo. Regula perto de 40% das emissões totais de gases com efeito de estufa da UE e cobre aproximadamente 11 mil centrais elétricas e fábricas. Para alinhar o CELE com os objetivos de redução de emissões do Pacto Ecológico Europeu, o Parlamento aprovou uma atualização deste regime em abril de 2023. As reformas incluem a redução das emissões nos sectores abrangidos pelo CELE para 62% até 2030, em relação aos níveis de 2005.

Em abril de 2023, o Parlamento Europeu votou a favor de uma revisão do CELE para a aviação, sendo aplicável a todos os voos que partem do Espaço Económico Europeu, que é constituído pela UE, a Islândia, o Liechtenstein e a Noruega. Aqueles que partem e aterrem fora deste espaço estão atualmente abrangidos pelo [Regime de Compensação e Redução das Emissões de Carbono da Aviação Internacional \(Corsia\)](#). A UE pretende também eliminar gradualmente as licenças de emissões gratuitas para a aviação até 2026 e promover a utilização de combustíveis de aviação sustentáveis. O [Parlamento e o Conselho](#) concordaram que o óleo de cozinha usado, o combustível sintético ou mesmo o [hidrogénio](#) se devem tornar gradualmente a norma para o combustível usado na aviação. Querem ainda que os prestadores de energia comecem a fornecer combustível sustentável a partir de 2025, devendo esta passar a ser responsável por 70% de todo o combustível da aviação nos aeroportos da UE até 2050. O transporte marítimo também será incluído no regime CELE. Os eurodeputados querem que o setor marítimo reduza as emissões de gases com efeito de estufa dos navios em: 2% a partir de 2025; 14,5% a partir de 2035; e 80% a partir de 2050 em comparação com os níveis de 2020. As reduções deverão ser aplicadas a todos os navios de arqueação bruta superior a 5 000 toneladas, que representam 90% das emissões de CO₂.

Em março de 2023, o [Parlamento e o Conselho chegaram a um acordo](#) para impulsionar a implantação das energias renováveis, em consonância com o Pacto Ecológico e os esforços para reduzir a dependência da energia russa. Concordaram em aumentar a quota

de energias renováveis no consumo final de energia da UE para 42,5% até 2030, enquanto os países da UE devem ter como objetivo 45%.



Conselho e Parlamento Europeu alcançam acordo provisório para proteger as indicações geográficas de produtos industriais e artesanais

O Conselho e o Parlamento Europeu [alcançaram](#) um acordo provisório sobre o regulamento relativo à proteção das indicações geográficas de produtos industriais e artesanais. Assim que o regulamento for aprovado, as indicações geográficas (IG), que até agora eram utilizadas principalmente para alimentos e bebidas, serão alargadas aos produtos industriais cujas qualidades estão essencialmente ligadas à área de produção, como o cristal da Boémia, a porcelana de Limoges ou a cutelaria de Solingen.

A UE dispõe atualmente de regras de proteção específicas das IG para vinhos, bebidas espirituosas, géneros alimentícios e outros produtos agrícolas. O *Champagne* e o *Prosciutto di Parma* são exemplos bem conhecidos de IG agrícolas. No entanto, não existe atualmente uma proteção das IG à escala da UE para os produtos artesanais e industriais. Este regulamento visa estabelecer uma proteção das IG diretamente aplicável aos produtos artesanais e industriais (como joalharia, têxteis, vidro, porcelana, etc.) a nível da UE, complementando a atual proteção da UE para as IG no domínio agrícola. A proteção das IG para esses produtos resultará em mais inovação e investimento no artesanato, ajudando os artesãos e os produtores, em especial as PME, a promover e proteger, ao nível da UE, o seu saber-fazer tradicional, em conformidade com as regras de concorrência da UE.



Política de coesão da UE: programas para 2021-2027 deverão criar 1,3 milhões de postos de trabalho

O financiamento da política de coesão para 2021-2027 deverá apoiar a criação de 1,3 milhões de postos de trabalho e aumentar o PIB da União Europeia em 0,5 %, em média, até ao final da década, valor que poderá ascender aos 4 % em alguns Estados-Membros. Os fundos irão contribuir também para fornecer inúmeros bens públicos, proporcionando benefícios tangíveis e concretos para as regiões, os municípios e os cidadãos da UE. São estas algumas das conclusões de um [relatório](#) sobre os resultados da programação da política de coesão para 2021-2027. Para que tal se concretize, a política de coesão irá mobilizar investimentos no valor de 545 mil milhões de euros, dos quais 378 mil milhões de euros serão financiados pela UE.

Estes investimentos irão promover uma convergência socioeconómica duradoura, a coesão territorial, uma Europa social e inclusiva e uma transição ecológica e digital harmoniosa e justa. A política de coesão apoia fortemente a investigação e a inovação, além de abordar a questão da fratura digital. Contribui igualmente para os investimentos ecológicos na atenuação das alterações climáticas e na adaptação às mesmas, em conformidade com os objetivos do [Pacto Ecológico Europeu](#), ajudando as pessoas e os territórios mais afetados pela transição para a neutralidade climática, garantindo que ninguém seja deixado para trás. Para descobrir todos os domínios que a política de coesão apoia, está disponível um [comunicado de imprensa](#).



500 milhões de euros e novas medidas para reforço urgente das capacidades da indústria de defesa da UE na produção de munições

A Comissão Europeia [adotou](#) uma proposta de ato legislativo de apoio à produção de munições, em resposta à terceira vertente do plano acordado pelo Conselho em 20 de março para entregar com urgência munições e mísseis à Ucrânia e ajudar os Estados-Membros a reporem as suas reservas. Ao introduzir medidas específicas, incluindo o financiamento, este ato legislativo visa aumentar a capacidade de produção da UE e dar resposta à atual escassez de munições e mísseis, bem como dos seus componentes. Ajudará a resolver a questão da redução de reservas dos Estados-Membros e a aquisição conjunta de munições. Mais informações no [comunicado de imprensa](#) e no [documento com perguntas e respostas](#).

República da Moldávia: UE adota um novo quadro de sanções que visam ações destinadas a desestabilizar o país

O Conselho [adotou](#) um novo quadro de medidas restritivas específicas que dá à UE a possibilidade de impor sanções contra as pessoas responsáveis por apoiar ou executar ações que comprometam ou ameacem a soberania e a independência da República da Moldávia, bem como a democracia, o Estado de direito, a estabilidade ou a segurança no país. Graças a este novo quadro, a UE poderá visar, por exemplo, indivíduos que obstruam ou comprometam o processo político democrático, incluindo a realização de eleições, ou tentem derrubar a ordem constitucional, nomeadamente através de atos de violência. As futuras medidas restritivas poderão também visar pessoas envolvidas em irregularidades financeiras graves relativas a fundos públicos e na exportação não autorizada de capitais, na medida em que possam assumir o controlo ou influenciar fortemente as atividades das autoridades estatais.

As sanções consistirão no congelamento de bens e na proibição de disponibilizar fundos a pessoas e entidades, bem como numa proibição de viajar para a UE imposta a pessoas singulares. Os esforços para desestabilizar a República da Moldávia aumentaram consideravelmente desde o início da guerra de agressão da Rússia contra a Ucrânia e representam uma ameaça direta para a estabilidade e a segurança das fronteiras externas da UE. Este quadro de medidas restritivas específicas foi adotado a pedido da República da Moldávia.



Desporto

Comissão recomenda ações para combater a pirataria em linha de eventos desportivos e outros eventos transmitidos em direto

A Comissão Europeia [adotou](#) uma recomendação sobre a forma de combater a pirataria em linha em linha de eventos desportivos e outros eventos transmitidos em direto, como concertos e espetáculos teatrais. A Comissão encoraja os Estados-Membros, as autoridades nacionais, os titulares de direitos e os prestadores de serviços intermediários a tomarem medidas eficazes e adequadas para combater a retransmissão não autorizada deste tipo de eventos, em sintonia e no pleno respeito dos direitos fundamentais e das regras em matéria de proteção de dados pessoais. Ao intensificar a luta contra a pirataria em linha, a recomendação contribuirá para reforçar a competitividade das indústrias desportivas e criativas da UE.

Os eventos desportivos e outros eventos transmitidos em direto contribuem para promover uma cena cultural europeia diversificada, aproximar os cidadãos e fomentar um sentimento de comunidade. A organização deste tipo de eventos, bem como a sua transmissão em direto, exigem investimentos substanciais, pelo que contribuem também para o crescimento económico e a criação de empregos. A sua retransmissão não autorizada pode causar uma perda de receitas significativas para os artistas intérpretes ou executantes e os organizadores de eventos desportivos e outros eventos em direto, comprometendo a viabilidade dos serviços que oferecem.



Economia e Mercado

Comissão propõe alargar a suspensão dos direitos aduaneiros e contingentes sobre as importações originárias da Moldávia

A Comissão Europeia [propôs](#) renovar e alargar por mais um ano a suspensão dos direitos e contingentes de importação sobre as exportações moldavas para a União Europeia – as chamadas medidas comerciais autónomas (MCA). Em conformidade com esta proposta, a atual suspensão dos direitos de importação sobre as exportações moldavas para a UE seria reconduzida por mais um ano e alargada a todos os direitos aduaneiros e contingentes remanescentes sobre as importações moldavas. Trata-se de um sinal inequívoco do pleno apoio da UE à economia da Moldávia, devendo esta medida contribuir para atenuar a difícil situação enfrentada pelos produtores e exportadores moldavos devido à agressão militar não provocada e injustificada da Rússia contra a Ucrânia. Embora o objetivo das MCA seja apoiar a economia da Moldávia, têm em conta eventuais preocupações no setor agrícola da UE, prevendo um mecanismo de salvaguarda acelerado que pode ser ativado, se necessário, para proteger o mercado da União.

Em vigor desde 25 de julho de 2022, as MCA têm tido um efeito positivo no comércio da Moldávia com a UE. As exportações da Moldávia para o resto do mundo sofreram com a agressão militar da Rússia contra a Ucrânia, uma vez que muitas vezes dependiam do trânsito através do território ucraniano e das infraestruturas ucranianas. Ao longo do último ano, as ATM ajudaram a Moldávia a reorientar as suas exportações através da UE. Globalmente, o valor das exportações da Moldávia para a UE aumentou de 1,8 mil milhões de EUR em 2021 para 2,6 mil milhões de EUR em 2022.

De natureza unilateral e temporária, as MCA alargam significativamente o âmbito da liberalização pautal no âmbito da Zona de Comércio Livre Abrangente e Aprofundado UE-Moldávia, suspendendo todos os direitos e contingentes pendentes. Isto significa, na prática, que as exportações de sete produtos agrícolas originários da Moldávia, sujeitos a contingentes pautais, serão agora plenamente liberalizadas: tomates, alhos, uvas de mesa, maçãs, cerejas, ameixas e sumo de uvas. A maioria das exportações moldavas já beneficia de um acesso isento de direitos ao mercado da UE ao abrigo do Acordo de Associação UE-Moldávia, e as quantidades e a gama de produtos abrangidos pelas MCA são pequenas.

Operadores económicos autorizados – Programa aduaneiro robusto, com potencial inexplorado e execução desigual, segundo o TCE

Para simplificar os procedimentos alfandegários dos operadores económicos fiáveis, a União Europeia criou o programa relativo aos operadores económicos autorizados (OEA). O TCE [verificou](#) que o programa é sólido, mas tem falhas e insuficiências, e critica o facto de os países da UE tratarem estes operadores de forma desigual. Assim, apesar do mercado único, as condições não são as mesmas para os operadores fiáveis registados nos vários países da União. Tudo isto faz aumentar os riscos operacionais e financeiros das operações alfandegárias e do orçamento da UE, além de contrariar o principal objetivo do programa.

O programa dos OEA facilita os procedimentos nas alfândegas aos operadores que seguem de forma sistemática as regras alfandegárias e fiscais. Em troca, estes operadores recebem tratamento preferencial nas alfândegas. Por exemplo, têm controlos mais rápidos, que podem ser marcados com antecedência e realizados num local à sua escolha. Assim, o programa simplifica a burocracia, dispensa os controlos desnecessários e protege o orçamento da UE, pois permite que as autoridades alfandegárias se concentrem nos operadores de maior risco.

O programa de OEA existe desde 2008 e está aberto a qualquer operador económico estabelecido no território aduaneiro da UE. Para se tornar um OEA, um operador económico é submetido a uma avaliação exaustiva pelas autoridades alfandegárias. No final de 2022, o maior número de autorizações foi concedido na Alemanha (7 127), seguindo-se a França (1 879) e a Itália (1 715). Depois de dado, todos os Estados-Membros da UE devem reconhecer o estatuto de OEA. Estes operadores económicos têm um papel importante no comércio da UE: em 2020, estiveram envolvidos em 74% do total das importações e em 83% do total das exportações da União. Esta é a primeira auditoria do TCE ao programa na totalidade, examinando a atividade da Comissão e de cinco Estados-Membros: Bulgária, Dinamarca, Irlanda, Países Baixos e Espanha. As auditorias realizadas anteriormente pelo TCE aos procedimentos aduaneiros de importação da EU e ao comércio eletrónico destacaram também áreas de risco relacionadas com o conceito de OEA.



Educação

Painel de Cidadãos avança 21 recomendações sobre a forma de alargar as oportunidades de aprendizagem no estrangeiro

De 28 a 30 de abril, a Comissão Europeia reuniu um painel de cidadãos em Bruxelas para a terceira e última sessão de deliberações sobre a forma de alargar as oportunidades de aprendizagem no estrangeiro a todos. As ideias apresentadas pelos cidadãos traduziram-se em [21 recomendações concretas](#) destinadas a facilitar a mobilidade dos aprendentes, dos educadores e do pessoal de um país para outro.

Com o objetivo geral de tornar o ambiente de aprendizagem mais acessível a todos, as recomendações do painel salientam a importância de aumentar a sensibilização para as oportunidades e de incentivar a participação das pessoas com menos oportunidades. Além disso, descrevem as oportunidades e os desafios trazidos pela digitalização e exploram soluções sustentáveis para reduzir o impacto ambiental da mobilidade.

Durante três fins de semana, de março e abril, 150 cidadãos selecionados aleatoriamente, de diferentes grupos etários e origens, dos 27 Estados-Membros, debateram e identificaram os obstáculos à mobilidade para fins de aprendizagem no estrangeiro. Apontaram as principais áreas a melhorar e definiram as soluções prioritárias para aumentar o acesso e a participação em experiências de aprendizagem no estrangeiro, independentemente da idade e do domínio educativo, desde o ensino escolar ao ensino e formação profissionais, passando pelo ensino superior, pela educação de adultos e por contextos de aprendizagem não formal.



Emprego e Demografia

Trabalhadores da UE: 7% trabalharam muitas horas em 2022

Na UE, 7% dos trabalhadores por conta de outrem [trabalharam](#) muitas horas (normalmente 49 horas ou mais por semana) no seu trabalho principal em 2022. Uma taxa mais elevada de trabalhadores por conta própria trabalhou longas horas (30% do total de trabalhadores por conta própria) em comparação com os trabalhadores por conta de outrem (4% do total de trabalhadores por conta de outrem). Além disso, os horários de trabalho longos eram mais comuns entre os trabalhadores qualificados da agricultura, silvicultura e pescas (28% do total de trabalhadores qualificados da agricultura, silvicultura e pescas) e os gestores (24%), em comparação com qualquer outro grupo profissional importante (todos com menos de 8%). Entre os países da UE, a Grécia registava a percentagem mais elevada de trabalhadores com horários longos (13%), seguida da França e de Chipre (10% cada). Entretanto, as taxas mais baixas foram registadas na Bulgária, Lituânia e Letónia (1% cada).



Energia

Tendências do petróleo e dos produtos petrolíferos em 2022

Em 2022, o setor da energia [enfrentou](#) enormes desafios. A invasão russa da Ucrânia e as sanções conexas impostas pela UE à Rússia tiveram um impacto considerável nos mercados, o que, juntamente com a transição para as energias renováveis e o aumento dos preços da energia, do petróleo e do gás no final de 2021, dificultou a vida de todos. Sendo a Rússia o maior fornecedor de combustíveis fósseis à UE, o petróleo foi um dos componentes do cabaz energético mais afetado pelo conflito e, embora a procura se tenha mantido estável, as importações de petróleo e produtos petrolíferos da Rússia diminuíram de 15 724 mil toneladas para 6 248 mil toneladas em apenas 12 meses. Em comparação com 2019, as importações de petróleo da Rússia caíram de 207 070 mil toneladas para 133 380 mil toneladas em 2022 (-36%).

Este facto criou espaço para que outros parceiros de importação aumentassem a sua oferta. Em comparação com 2019, os Estados Unidos aumentaram a sua exportação anual para a UE em 25 813 mil toneladas (+63%), a Noruega em 16 695 mil toneladas (+37%), o Brasil em 8 711 mil toneladas (+194%), Angola em 4 140 mil toneladas (+57%) e os Emirados Árabes Unidos em 1 435 mil toneladas (24%). Além disso, a UE autorizou duas libertações de emergência de existências em 2022 (1 de março e 1 de abril) para estabilizar o mercado.

Procura de gás natural desce 13% em 2022 devido a esforços de redução

Após um aumento de 4,3 % em 2021, a procura interna de gás natural na UE [diminuiu](#) 13,2 % em 2022, para 13,72 milhões de terajoules. Este é o terceiro total mais baixo registado desde 2008, quando os dados mensais acumulados começaram a ser recolhidos, depois de 2012 (12,93 milhões de terajoules) e 2014 (13,2 milhões de terajoules). É importante notar que o Regulamento (UE) 2022/1369 do Conselho relativo a medidas coordenadas de redução da procura de gás, parte do Plano *REPowerEU* para acabar com a dependência da UE dos combustíveis fósseis russos, estabeleceu um objetivo de redução de 15% para o período de agosto de 2022 a março de 2023, em comparação com a média do mesmo período dos cinco anos consecutivos anteriores, o que desencadeou a redução da procura que é visível nos dados atuais. Entre agosto de 2022 e março de 2023, o consumo de gás natural na UE diminuiu 17,7 %, em comparação com o consumo médio de gás nos mesmos meses (agosto-março) entre 2017 e 2022.

Em 2022, todos os maiores consumidores de gás natural reduziram substancialmente a sua procura: a Alemanha, a Itália e a França registaram a maior procura, com 3,07 milhões de terajoules (-15,4 % em relação a 2021), 2,61 milhões de terajoules (-9,9 %) e 1,54 milhões de terajoules (-9,6 %), respetivamente. Analisando todos os países da UE, a procura diminuiu na maioria deles, exceto na Irlanda e em Malta, onde aumentou ligeiramente em 2,1% e 1,4%, respetivamente.



Estado de Direito

Luta contra a corrupção: regras mais estritas para combater a corrupção na UE e a nível mundial

A Comissão [adotou](#) medidas decisivas para lutar contra a corrupção na UE e a nível mundial, concretizando assim o compromisso assumido pela presidente Von der Leyen no seu discurso sobre o estado da União de 2022. As propostas agora apresentadas representam uma importante etapa na luta contra a corrupção a nível nacional e da UE. A Comissão intensificará a sua ação neste domínio, aperfeiçoando as medidas em vigor, intensificando os esforços para integrar a prevenção da corrupção na conceção das políticas e programas da UE e apoiando ativamente os esforços realizados pelos Estados-Membros para adotar políticas e leis mais rigorosas em matéria de luta contra a corrupção. Graças ao seu ciclo anual de análise do Estado de Direito, a Comissão acompanha também os desenvolvimentos ocorridos, a nível nacional, em matéria de luta contra a corrupção, identifica os desafios a enfrentar e publica recomendações destinadas aos Estados-Membros.

O conjunto de medidas adotado inclui medidas novas e reforçadas que criminalizam os atos de corrupção e harmonizam as sanções a nível de toda a UE, bem como uma proposta do alto representante, apoiada pela Comissão, no sentido de estabelecer um regime específico de sanções da Política Externa e de Segurança Comum (PESC) aplicáveis aos atos graves de corrupção em todo o mundo. Estas novas medidas põem a tónica na prevenção da corrupção e na criação de uma cultura de integridade, reforçando simultaneamente os instrumentos de execução.

Dia Mundial da Liberdade de Imprensa: Comissão reafirma compromisso para com liberdade e pluralismo dos meios de comunicação social

Assinalou-se o Dia Mundial da Liberdade de Imprensa e a Comissão Europeia, por esta ocasião, [reiterou](#) o seu forte empenho em defender a [liberdade e o pluralismo dos meios de comunicação social](#) dentro e fora da UE. Em setembro de 2022, a Comissão propôs o [Ato legislativo europeu sobre a liberdade dos meios de comunicação social](#), que prevê, nomeadamente, salvaguardas contra a interferência política nas decisões editoriais e contra as práticas de vigilância. Este ato coloca a tónica na independência e no financiamento estável dos meios de comunicação de serviço público, bem como na transparência da propriedade dos meios de comunicação social e na distribuição da publicidade estatal. Esta proposta de regulamento da UE faz parte de uma abordagem europeia abrangente para os meios de comunicação social, com base no [Plano de Ação para a Democracia Europeia](#) e no [Plano de Ação para os Meios de Comunicação Social e o Setor Audiovisual](#).

No ano passado, a Comissão adotou igualmente uma proposta para combater as [ações judiciais estratégicas contra a participação pública](#), proporcionando aos jornalistas e aos defensores dos direitos humanos instrumentos para combater os processos judiciais abusivos. Esta iniciativa complementa a [recomendação da Comissão sobre a segurança dos jornalistas](#) na UE. A Comissão continua também a prestar [apoio financeiro para promover a liberdade e o pluralismo dos meios de comunicação social](#).

“A corrupção como obstáculo ao desenvolvimento”, Conclusões do Conselho

O Conselho refere nas suas [conclusões](#) que a «corrupção é um problema social, político, económico e de segurança complexo e persistente que afeta todos os países e regiões do mundo, incluindo a Europa. Estima-se que o seu impacto económico negativo seja equivalente a nove vezes a ajuda pública ao desenvolvimento a nível mundial. A corrupção mina a democracia, a confiança nas instituições e o Estado de direito, bem como a concretização e o exercício dos direitos humanos. Mantém os Estados cativos, compromete a legitimidade do Estado, a cobrança de impostos e a prestação de serviços públicos e distorce o funcionamento dos mercados, restando assim efetivamente o desenvolvimento sustentável em todos os domínios: humano, económico e social. A corrupção é um obstáculo fundamental à erradicação da pobreza, uma vez que atinge mais duramente os pobres e as pessoas e grupos em situação de maior vulnerabilidade. Agrava as desigualdades e afeta de forma desproporcionada as mulheres, as raparigas e as pessoas com deficiência. Além disso, a corrupção sustenta a criminalidade organizada e tem um impacto negativo na segurança e na estabilidade a todos os níveis. Por estas razões, tanto a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável, em especial o seu

Objetivo de Desenvolvimento Sustentável n.º 16, como o novo Consenso Europeu sobre o Desenvolvimento e o Instrumento IVCDI – Europa Global encaram a corrupção como um obstáculo ao desenvolvimento sustentável.»



Igualdade de Género, LGBTIQ, Inclusão Social e Migração

Fundão ganha Prémio de Bronze nas Capitais Europeias da Inclusão e da Diversidade 2023

A Comissão Europeia [atribuiu](#) ao município do Fundão o prémio de Bronze pelos esforços envidados no sentido de reforçar a diversidade e a inclusão na sua comunidade. Numa cerimónia de alto nível em Bruxelas, a comissária para a Igualdade Helena Dalli, juntamente com a vice-presidente Věra Jourová e a representante do Comité das Regiões Kate Feeney anunciaram os vencedores da edição do [Prémio Capitais Europeias da Inclusão e da Diversidade](#) deste ano.

Novas autoridades locais de sete países partilharam os Prémios de Ouro, de Prata e de Bronze em três categorias. O Fundão ganhou o Prémio de Bronze na categoria de autoridades locais com menos de 50 mil habitantes. O Fundão tem em curso algumas iniciativas muito importantes para os migrantes, contando com um centro de migração e mediadores interculturais. Outras iniciativas abordam questões de género com especial incidência na resposta à violência com base no género, juntamente com um leque de serviços sociais prestados a pessoas idosas.

O prémio de Ouro foi atribuído à Câmara Municipal de La Zarza em Espanha e o prémio de Prata à cidade de Lubin na Croácia. A cidade espanhola de Terrassa recebeu o Prémio de Ouro na categoria de autoridades locais com mais de 50 mil habitantes. Bruxelas ganhou o Prémio de Prata e a capital da Finlândia, Helsínquia, ganhou o Prémio de Bronze. Na categoria especial «promover a igualdade das pessoas LGBTIQ», o prémio de Ouro foi atribuído à cidade polaca de Gdansk, o prémio de Prata ao Governo da Catalunha em Espanha e o prémio de Bronze à cidade italiana de Reggio Emilia.

Aplicação da legislação em matéria de imigração na UE: números de 2022

Em 2022, foi [recusada](#) a entrada no território da UE a 141 060 cidadãos de países terceiros e 1,08 milhões foram considerados em situação irregular na UE. O número de cidadãos de países terceiros a quem foi emitida uma ordem de saída de um Estado-Membro da UE foi de 422 400. Na sequência de uma ordem de saída, 96 795 cidadãos de países terceiros foram repatriados para outro país (incluindo outros países da UE), dos quais 77 530 foram repatriados para fora da UE. Em 2022, foi recusada a entrada na UE a cerca de 141 060 cidadãos de países terceiros numa das suas fronteiras externas, um aumento de 1 % em comparação com 139 000 no ano anterior. O maior número de recusas de entrada foi comunicado pela Polónia (23 330), seguida da Hungria (15 780), da Croácia (11 800) e da Irlanda (9 240).

Os cidadãos ucranianos foram responsáveis pelo maior número de recusas na UE (28 890, -43% em comparação com 2021). Nomeadamente, os principais motivos de recusa de entrada aos ucranianos foram: "pessoas que já permaneceram 3 meses num período de 6 meses" (27 % do total de recusas de ucranianos na UE), "ausência de visto ou autorização de residência válidos" (21 %) e "objetivo e condições de estada não justificados" (20 %). Os números mais elevados foram registados em seguida para os cidadãos da Albânia (15 630) e da Rússia (10 860). Em 2022, cerca de 1,08 milhões de cidadãos de países terceiros foram detetados em situação irregular na UE, o que indica um aumento de 59 % em comparação com 2021 (679 730). A Hungria comunicou o maior número de cidadãos de países terceiros encontrados em situação ilegal na UE (222 520), seguida da Alemanha (198 310) e da Itália (138 420). Os sírios representam o maior número de pessoas em situação irregular na UE (175 960). Seguiram-se os cidadãos do Afeganistão (119 520) e de Marrocos (60 215).



Indústria

Capacitação dos consumidores para a transição ecológica: Conselho adota posição

O Conselho [adotou](#) a sua posição ("mandato de negociação") sobre a proposta de diretiva relativa à capacitação dos consumidores para a transição ecológica, que visa reforçar os direitos dos consumidores através da alteração da Diretiva Práticas Comerciais Desleais e da Diretiva Direitos dos Consumidores. A posição do Conselho reforça os direitos dos consumidores, proíbe as alegações ambientais genéricas e introduz um formato gráfico harmonizado a nível da União Europeia, a fim de ajudar os consumidores a reconhecer as garantias comerciais de durabilidade.

Embora muitos consumidores queiram contribuir para a economia circular comprando produtos mais sustentáveis, são frequentemente confrontados com práticas comerciais desleais, tais como alegações "ecológicas" enganosas, ou com produtos que deixam de funcionar mais cedo do que o esperado ou cuja reparação é demasiado difícil ou onerosa. Procurando resolver estes problemas, a posição do Conselho reforça o direito dos consumidores à informação, permitindo-lhes participar ativamente na transição ecológica.

No mandato de negociação agora aprovado, o Conselho propõe a proibição das alegações ambientais genéricas, como por exemplo "amigo do ambiente", "verde" ou "com impacto neutro no clima". Os produtores deixarão de poder publicitar os seus produtos, processos ou empresas em termos tão gerais se as alegações não puderem ser fundamentadas por um sistema de certificação acessível ao público. A fim de permitir uma melhor comparação dos produtos e reduzir a confusão para os consumidores, só serão permitidos no futuro rótulos de sustentabilidade baseados em sistemas de certificação oficiais, registados como marcas de certificação ou estabelecidos pelas autoridades públicas. Estas medidas estão relacionadas com informações sobre a durabilidade e a reparabilidade do produto ou com os métodos utilizados pelos profissionais para comparar a sustentabilidade dos produtos que vendem. A proposta da Comissão alarga o anexo da Diretiva Práticas Comerciais Desleais, que enumera as práticas comerciais proibidas em todas as circunstâncias e é designado por "lista negra".



Mobilidade

Auxílios Estatais: Comissão Europeia procura reações à proposta de prorrogação das regras relativas aos aeroportos regionais

A Comissão Europeia lançou uma [consulta pública](#), convidando todas as partes interessadas a pronunciarem-se sobre o seu projeto de proposta de prorrogação da aplicação das [Orientações de 2014 relativas aos auxílios estatais aos aeroportos e companhias aéreas](#).

As Orientações permitem que os Estados-Membros concedam, em determinadas condições, auxílios aos aeroportos regionais com menos de 3 milhões de passageiros por ano, com o objetivo de cobrir os custos. As orientações estabelecem um período de transição de dez anos durante o qual esses auxílios podem ser declarados compatíveis com o mercado interno. O período de transição termina em 4 de abril de 2024.

Na sequência da pandemia do coronavírus e, nomeadamente, das restrições sanitárias e de viagem que daí resultaram, o setor europeu da aviação enfrentou uma crise grave. A crise energética resultante da guerra de agressão da Rússia contra a Ucrânia teve um impacto adicional no setor, nomeadamente ao aumentar significativamente os custos energéticos dos operadores aeroportuários. Em particular, os aeroportos regionais têm enfrentado receitas mais baixas e custos mais elevados, o que teve um impacto adverso na sua rentabilidade e poderá levar ao seu encerramento, o que, por sua vez, poderá afetar negativamente a conectividade em toda a UE.

Tendo em conta estas circunstâncias excecionais, a Comissão tenciona prolongar o período transitório durante o qual os Estados-Membros podem conceder auxílios para cobrir os custos de funcionamento dos aeroportos regionais. Em junho de 2022, a Comissão lançou um convite à [apresentação de provas](#) sobre esta proposta de revisão no Portal Legislar Melhor: foram recebidas 28 contribuições das partes interessadas entre 23 de junho e 21 de julho de 2022.

A Comissão propõe agora prolongar o período de transição por três anos (ou seja, até 4 de abril de 2027), sem quaisquer outras alterações às Orientações. Esta prorrogação do período de transição deverá permitir que os aeroportos regionais, que sofreram com a pandemia do coronavírus e a crise energética e que, por conseguinte, não estariam a cobrir os custos em abril de 2024, se tornem rentáveis em abril de 2027.



Saúde

Casos de COVID-19 no trabalho: quantos em 2020?

Os casos de COVID-19 no trabalho em 2020 [foram](#) comunicados como acidentes de trabalho ou casos de doença profissional. Em 2020, 5% dos acidentes de trabalho na UE deveram-se à COVID-19 e 8% das doenças profissionais reconhecidas foram casos de COVID-19. Registaram-se mais de 148 mil acidentes de trabalho relacionados com a COVID-19, enquanto 9 113 casos de COVID-19 foram notificados como casos de doença profissional.

No mesmo ano, o setor da saúde humana e ação social foi responsável por 76% dos casos de COVID-19 comunicados como acidentes de trabalho. Este setor também representou 74% dos casos profissionais de COVID-19 notificados como casos de doença profissional. A administração pública, a defesa, a segurança social obrigatória e a indústria transformadora foram os outros setores mais afetados tanto pelos acidentes de trabalho como pelas doenças profissionais relacionadas com a COVID-19.

A análise dos dados relativos aos acidentes de trabalho e às doenças profissionais revela que as mulheres trabalhadoras registaram um maior número de casos do que os homens (73% dos casos de COVID-19 profissionais registados como acidentes de trabalho e 72% registados como doenças profissionais). O grupo etário mais afetado foi o dos 45-54 anos (33% e 27% entre os grupos etários).



Solidariedade Externa da União Europeia e Diplomacia

Etiópia e Quênia: UE atribui mais 25 milhões de euros de ajuda humanitária

A Comissão Europeia [anunciou](#) um novo financiamento de 22 milhões de euros para ajuda humanitária na Etiópia e de 3 milhões de euros no Quênia, a fim de apoiar as pessoas que sofrem as consequências dos conflitos, das deslocações, da seca e dos problemas de saúde. O financiamento humanitário da UE em ambos os países ajudará a combater os elevados níveis de insegurança alimentar e de subnutrição entre as pessoas mais vulneráveis e a proporcionar o acesso a cuidados de saúde primários, a água potável e segura, a serviços de saneamento e de higiene, bem como a oportunidades de educação para as crianças afetadas por crises humanitárias e que, em consequência, perderam o acesso à escola. Este novo financiamento eleva o financiamento humanitário total da UE na Etiópia para 82,5 milhões de EUR e 15,5 milhões de EUR no Quênia, respetivamente, até ao momento em 2023.



Tecnologia, informática e comunicações

Comissão publica relatório sobre aplicação de regras da UE que salvaguardam acesso à Internet aberta

A Comissão Europeia publicou o seu segundo relatório sobre a aplicação do regulamento relativo ao [acesso à Internet aberta](#), que garante que todos os utilizadores podem beneficiar de conteúdos e serviços em linha sem discriminação, priorização, restrições ou interferências por parte dos fornecedores de serviços de Internet. As conclusões do relatório confirmam que o regulamento continua a garantir o equilíbrio essencial entre a proteção dos direitos dos utilizadores finais e o apoio a um ambiente competitivo no mercado único digital da UE. O princípio da Internet aberta foi igualmente incluído na [Declaração sobre os Direitos e Princípios Digitais Europeus](#), que demonstra a sua importância na UE. O relatório integral está disponível [aqui](#).



Turismo

Dia Europeu do Turismo: Comissão promove setor do turismo mais ecológico, digital e resiliente

Pela primeira vez desde há cinco anos, o Dia Europeu do Turismo foi [celebrado](#), a 5 de maio, em Bruxelas e de forma virtual, tendo reunido presencialmente mais de 450 partes interessadas no setor do turismo. O evento fez o balanço da execução da [via de transição para o turismo](#) da [Agenda Europeia para o Turismo 2030](#), ambas publicadas no ano passado. Durante o evento, a Comissão Europeia debateu outras iniciativas para impulsionar o ecossistema do turismo, incluindo a criação de uma plataforma de partes interessadas no setor do turismo e a criação de um espaço comum europeu de dados para o turismo, a fim de apoiar a transformação digital do setor.

A Comissão anunciou o lançamento da edição de 2024 da [Capital Europeia do Turismo Inteligente](#), que premeia as cidades europeias pelas suas práticas turísticas inovadoras, digitais e sustentáveis, bem como do «EU Green Pioneer of Smart Tourism» (antigo prémio EDEN), que promove práticas turísticas sustentáveis em destinos turísticos de menor dimensão. O programa do Dia Europeu do Turismo está disponível [aqui](#).

Mais no Parlamento Europeu...

Calendário para 2023.



Em aberto



Procura emprego nas Instituições Europeias?

No [EU Careers](#) encontrará informações e sugestões sobre as oportunidades de emprego junto das [instituições europeias](#)! A União Europeia ajuda-o a encontrar emprego no [#EUandMe](#)! Oportunidades: [Agência da União Europeia para a Cibersegurança](#).



Seis Passos para iniciar uma carreira profissional no estrangeiro

O [Portal Europeu da Mobilidade Profissional](#) publicou um artigo onde explica os seis passos para os jovens iniciarem a sua carreira profissional no estrangeiro.



Procura emprego na área de Assuntos Europeus em Bruxelas?

No [Trusted Jobs](#) encontrará oportunidades de emprego na área de assuntos europeus em Bruxelas!



Estágios

Nesta [página dedicada](#) poderá encontrar propostas de estágios nas instituições europeias e órgãos consultivos das instituições.



Procura emprego na Europa?

Procura trabalho no setor público ou privado Europeu e particularmente em Bruxelas? O [EuroBrussels](#) é um dos bons sítios internet para o começar a fazer.



Agência Europeia de Defesa está à procura de estagiários em diversas áreas

A Agência Europeia de Defesa tem abertas candidaturas para estágios em diversas áreas. Informações em detalhe [aqui](#).



Banco Europeu de Investimento: Traineeship & Grad Programmes

O BEI, sediado no Luxemburgo, divulga regularmente vagas na instituição. Pode consultar as vagas e os prazos de candidatura [aqui](#).



Empregos e estágios através do Centro de Informação Europeia Jacques Delors

Verifique [aqui](#) as oportunidades de emprego divulgadas pelo Centro de Informação Europeia Jacques Delors.



Agência Espacial Europeia

Explore as vagas de emprego da ESA. Se é um profissional experiente, um graduado ou um estudante, descubra o impacto que você pode fazer com uma carreira na Agência Espacial Europeia. Use a [ferramenta de procura de vagas](#) da Agência Espacial Europeia. Poderá encontrar mais informações sobre as vagas e os prazos de candidatura [aqui](#).



IFREMER

O Instituto Francês para a Exploração do Mar (IFREMER) tem vagas para os diversos níveis de estudo dos recursos marinhos. Detalhes na [base de dados](#) dedicada deste instituto.



Corpo Europeu de Solidariedade

O [Corpo Europeu de Solidariedade](#) é uma iniciativa da União Europeia dirigida aos jovens, dando-lhes a oportunidade de fazer voluntariado ou de trabalhar em [projetos](#), no próprio país ou no estrangeiro, em benefício de pessoas e comunidades de toda a Europa. Aos 17 anos já te podes inscrever no Corpo Europeu de Solidariedade, mas só podes participar num projeto depois de fazeres 18 anos. A participação nos projetos do Corpo Europeu de Solidariedade está aberta aos jovens até aos 30 anos de idade. Depois de se inscreverem, os participantes no Corpo Europeu de Solidariedade podem ser selecionados e convidados a integrar uma vasta gama de projetos, relacionados, por exemplo, com a prevenção das catástrofes naturais ou a reconstrução na sequência de catástrofes deste tipo, a assistência em centros de requerentes de asilo ou a resposta a outras questões sociais a nível da comunidade. Inscrições [aqui](#).



Açorianos no Mundo

“Açorianos no Mundo” é uma plataforma *online*, que vai permitir a todos os açorianos por nascimento, ascendência, afinidade (casamento/união de facto), que tenham residido nos Açores por um período mínimo de cinco anos, e que se encontram a residir fora da Região Autónoma dos Açores, uma maior proximidade com o arquipélago e, conseqüentemente, uma efetiva participação no futuro dos Açores, através da adesão ao processo eleitoral para a escolha dos representantes das suas comunidades, que, posteriormente, integrarão o Conselho da Diáspora Açoriana (CDA). Registe-se [aqui](#).



Produtos alimentares Açorianos em Bruxelas

Pode encontrar produtos alimentares açorianos em Bruxelas, nas seguintes lojas: [Casa Portuguesa](#), [Lusoloja](#) e [Mercado Português](#).



Viver em Bruxelas

Ligações formais e não formais, mas utilizadas por quem procura casa temporária em Bruxelas: [Bxl à Louer - de bouche à oreille \(II\)](#), [BRUXELLES: Location appartement](#), [Colocation](#), [Sous-location chambre à louer](#), [Colocation Bruxelles](#), [Immoweb](#), e [Logic-immo](#). E muito mais: [Xpatris](#).

O [Gabinete dos Açores em Bruxelas](#) tem soluções para a realização de reuniões, acompanhamento temático, interpretação, alojamento e muito mais. [Contacte-nos!](#)



O que é o AZ@BXL?

O AZ@BXL é um boletim informativo constituído por uma seleção de notícias compiladas a partir de Bruxelas e consideradas relevantes no contexto da Região Autónoma dos Açores. É também noticiada a atividade do Gabinete dos Açores em Bruxelas. A prospeção, seleção, adaptação e apresentação das notícias é da responsabilidade do Gabinete dos Açores em Bruxelas. O boletim está redigido em português, no entanto, as notícias apontadas estão redigidas no idioma original, o que inclui também o inglês, o francês e o castelhano. As imagens utilizadas pertencem ao domínio público, ao Gabinete dos Açores em Bruxelas, ao [SIARAM](#) ou constam das notícias apontadas. Este boletim não tem periodicidade fixa, sendo preferencialmente distribuído às sextas-feiras.

Legenda: Título da notícia a vermelho, nova notícia; Notícia já exposta no número anterior, **título da notícia a verde**; A notícia herdada do número anterior, mas com alterações, **título da notícia em cor-de-laranja**. Este boletim informativo está otimizado para sistemas Microsoft.

Legenda:





Lista de Siglas, Acrónimos e Abreviaturas:

| AECT – [Agrupamento Europeu de Cooperação Territorial](#) | AESA – [Agência da UE para a Segurança Aérea](#) | BCE – [Banco Central Europeu](#) | BEI – [Banco Europeu de Investimento](#) | CE – [Comissão Europeia](#) | CEO – [Chief Executive Officer](#) | CESE – [Comité Económico e Social Europeu](#) | CoR- [Comité das Regiões](#) | CPLP – [Comunidade dos Países de Língua Portuguesa](#) | CRPM – [Conferência das Regiões Periféricas Marítimas](#) | EBA – [Autoridade Bancária Europeia](#) | EBCD – [European Bureau for Conservation and Development](#) | EEE – [Espaço Económico Europeu](#) | EIT - [Instituto Europeu de Inovação e Tecnologia](#) | EMA – [Agência Médica Europeia](#) | EMB – [European Marine Board](#) | EMSA – [Agência Europeia de Segurança Marítima](#) | ERC – [Conselho Europeu de Investigação](#) | ESA – [Agência Espacial Europeia](#) | EUA – [Estados Unidos da América do Norte](#) | FEADER – [Fundo Europeu Agrícola de Desenvolvimento Rural](#) | FEAGA – [Fundo Europeu Agrícola de Garantia](#) | FEI – [Fundo Europeu de Investimento](#) | FEIE – [Fundo Europeu para Investimentos Estratégicos](#) | GEE – [Gases com Efeito de Estufa](#) | GPS – [Sistema de Posicionamento Global dos EUA](#) | IA – [Inteligência Artificial](#) | ICCAT – [Comissão Internacional para a Conservação do Atum do Atlântico](#) | IMO – [Organização Marítima Internacional](#) | JRC – [Centro de Pesquisa Conjunto da CE](#) | OCM – [Organização Comum dos Mercados Agrícolas](#) | ODS – [Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável da ONU](#) | OMC – [Organização Mundial do Comércio](#) | OMS – [Organização Mundial de Saúde](#) | ONU – [Organização das Nações Unidas](#) | PAC – [Política Agrícola Comum da UE](#) | PE – [Parlamento Europeu](#) | PES – [Partido Socialista Europeu](#) | PME – [Pequenas e médias empresas](#) | PPE – [Partido Popular Europeu](#) e [PPE no PE](#) | Q&A – Perguntas e Respostas | QFP – [Quadro Financeiro Plurianual da UE](#) | RIS – [Regional Innovation Scoreboard](#) | RUP – [Regiões Ultraperiféricas da União Europeia](#), de acordo com o artigo 349 do TFUE | S&D – [Aliança Progressiva dos Socialistas e Democratas](#) (inclui o PES no PE) | UE – [União Europeia](#) | TCE – [Tribunal de Contas Europeu](#) | TFUE – [Tratado sobre o Funcionamento da UE](#) | TJUE – [Tribunal de Justiça da UE](#) |

Autoria:

Estrutura de Missão para a Instalação do Gabinete da Região Autónoma dos Açores em Bruxelas

Aceitam-se [sugestões!](#)



[Quero receber este boletim \(envie-nos o seu email\)](#) – [Quero deixar de receber este boletim](#)

Conheça a nossa [Política de Privacidade](#) – [PT](#) e [EN](#)

Consulte os [números anteriores](#)

Saiba mais sobre o [Gabinete dos Açores em Bruxelas](#)

Não imprima esta newsletter. O Ambiente agradece!